

FHC só irá a debates se houver 2.º turno

Estratégia é também evitar palanques em praça pública e realizar atos pró-reeleição só em locais fechados

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso não participará de debates com os adversários da disputa presidencial no primeiro turno da eleição. O coordenador político da campanha da reeleição, Euclides Scalco, confirmou ontem que Fernando Henrique só enfrentará um debate com o adversário da frente de esquerdas, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, caso a disputa se arraste para um segundo turno. Até lá, a campanha deverá ficar restrita a atos políticos pró-reeleição em locais fechados, pois a coordenação também decidiu evitar os comícios em praças públicas.

Em conversa com Scalco ontem em Brasília, o governador licenciado do Rio Grande do Sul, Antônio Britto considerou “um erro” a ausência do presidente nos debates. Admitiu, porém, que “não dá” para debater com tantos candidatos de partidos nanicos – 14 no total. Além de anunciar a campanha conjunta da reeleição para os governos federal e gaúcho, a partir

da visita de Fernando Henrique a Porto Alegre no dia 18, Britto cobrou maior presença do candidato nos Estados, independentemente das disputas entre os aliados. Depois de conversar com Scalco, Britto encontrou-se com Fernando Henrique durante 40 minutos no Palácio da Alvorada.

“Felizmente, com Scalco na coordenação, acabou a idéia de fazer uma campanha sueca no Brasil, porque faz parte do rito da política brasileira tocar no candidato e vê-lo no debate”, observou Britto, ao lembrar que o povo está satisfeito com a estabilidade da moe-

da, mas quer saber do presidente o que virá no pós-Real. O governador aconselhou o comando da campanha a incentivar viagens do presidente a todos os lugares para falar de seus planos de governo. “O voto nunca é gratidão nem pagamento; é investimento e esperança”, observou.

Scalco ouviu atento as ponderações do governador, mas será difícil que elas produzam alterações na agenda apertada do candidato Fernando Henrique. Afinal, o conselho político da campanha da reeleição já acertou que as viagens ficarão restritas a sextas e sábados. Considerando que o presidente tem compromisso do Mercosul na Patagônia, dias 24 e 25 próximos, restam apenas



TELÕES
SUPRIRÃO
AUSÊNCIA EM
COMÍCIOS



Scalco: viagens ficarão restritas a sextas e sábados

nove fins de semana até a eleição de 4 de outubro. Apenas 18 dias estão disponíveis para as viagens de Fernando Henrique pelo Brasil.

Eletrônico – Mas o comitê nacional já tem pronta a estratégia que vai compensar a ausência do candidato. Quando ele estiver desembarcando em Porto Alegre, para o ato conjunto em favor da reeleição no Ginásio Gigantinho no dia 18, começará a Operação Pé na Estrada, que prevê a realização de 35 comícios eletrônicos em cinco Estados até o fim do mês. Caminhões com equipamentos de som

e vídeo levarão a voz e a imagem de Fernando Henrique em telões nas praças de municípios de médio porte, como Joinville (SC), Londrina (PR), Erechim (RS), Itapeva (SP) e Pouso Alegre (MG).

No Rio Grande do Sul, Estado em que o presidente foi superado por Lula na disputa de 1994 e onde tem apresentado seu pior desempenho eleitoral, Britto garantiu que a campanha conjunta da reeleição será vitoriosa, com ou sem a presença de Fernando Henrique. “Tenho a certeza de que o presidente já está ganhando no Rio Grande do Sul e vai vencer com vantagem, porque ele mudou a história do Estado.”

O governador vai dizer aos gaúchos que Fernando Henrique é o presidente que investiu mais dinheiro na agricultura gaúcha, e com os menores juros. Afirmará também que foi ele quem pôs fim a “novelas chatas”, como a construção da ponte que liga São Borja (RS) a São Tomé (Argentina), reivindicação permanente dos gaúchos desde 1932.